

059

A REPRESENTAÇÃO SINTÁTICO-SEMÂNTICA DOS VERBOS DENOMINAIS NA LINGUAGEM ENOLÓGICA. *Leandro Zanetti Lara, Sabrina Pereira de Abreu* (Projeto INTERCON - A Interface Sintaxe-Semântica e os Sistemas de Representação do Conhecimento – DECLAVE/UFRGS)

Este trabalho visa a apresentar a análise da formação lexical dos verbos denominais da linguagem enológica sob a perspectiva da Teoria da Incorporação (Hale & Keyser (1993)), a fim de caracterizar as particularidades sintático-semânticas desta língua de especialidade. O ponto inicial deste estudo é a elaboração de um glossário multilíngüe da *Análise Sensorial Enológica*, subárea da Enologia. Para o tratamento do léxico enológico, empregamos a metodologia terminográfica e fundamentos da teoria terminológica, bem como tratamos automaticamente os dados através da aplicação dos *softwares* Ztext e Ztermino, desenvolvidos por Zinglé (1997). Estes programas auxiliam não só na recolha e armazenamento dos termos extraídos das fontes documentais, como auxiliam na gestão da micro- e da macroestruturas do glossário. A partir de um *corpus* constituído de manuais de degustação, manuais de enologia e legislação brasileira do vinho, foram selecionadas, até o presente momento, 500 unidades léxicas constitutivas deste domínio. Como uma primeira análise deste léxico, foram examinados os verbos denominais, por apresentarem sentidos especializados no contexto enológico e constituírem formações lexicais produtivas na língua examinada. (CNPq – PIBIC/UFRGS)